

Caminhão destrói barraco e deixa 2 mortos e 1 ferido

Exclusivamente para moradores da ZONA 1



Caminhão da Granero mata dois e fere um após destruir residência.

Duas pessoas morreram e uma está gravemente ferida e internada na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, do Hospital Cirurgia em estado grave de saúde no acidente ocorrido na manhã de ontem, no Conjunto Jardim, município de Socorro, quando um caminhão tipo furgão, colidiu com uma casa de taipa da esquina da rua São João, destruindo-a completamente. As vítimas fatais são: a doméstica Celina dos Santos de aproximadamente 20 anos e sua filha Erlande dos Santos, 2 anos. O irmão de Celina, José Augusto Dias Santos, 24, que dormia no domicílio passa mal, no Hospital Cirurgia.

As pessoas não souberam narrar o acidente, mas elas acreditam que o motorista do caminhão de placa LS-3484, licença de São Paulo, de propriedade de transportadora Granero Mudanças Nacionais e Internacionais, perdeu o equilíbrio na curva da rua São João e ao se aproximar da residência atingida colidiu contra umas pedras que tem na frente da casa mas acabou danificando completamente a casa de taipa e todos os móveis. Dentro daquela casa dormiam quatro pessoas. Destas, apenas

o irmão de Celina, José Vasconcelos, 17 anos, nada sofreu, além do grande susto com o acidente.

PÂNICO

Conforme declarações dos moradores da localidade, o fato aconteceu aproximadamente às 5 horas da manhã quando várias pessoas acordaram em pânico com o barulho da colisão do veículo contra a residência. Os moradores solicitaram apoio da Polícia Rodoviária Federal que tomou as primeiras providências solicitando o Corpo de Bombeiros.

Os patrulheiros rodoviários entraram em ação conjunta com o Corpo de Bombeiros conseguiram com muito sacrifício retirar os dois corpos dos escombros mas ainda conseguiram retirar com vida José Augusto que de imediato foi encaminhado para o Hospital Cirurgia.

As apurações do acidente deverá ser feita através da Delegacia de Polícia de Nossa Senhora do Socorro que já desenvolve diligências no sentido de identificar e localizar o para-choque do motorista que fugiu do local após o acidente.

Esopo sofre atentado em casa: Bomba

Uma bomba de lâmpada foi jogada ontem das 4 horas da madrugada na residência de Esopo, situada no Conjunto Jardim, município de Socorro, causando alguns danos materiais que ainda são avaliados pela Arquitetura Metropolitana.

Sobre o caso para a manhã de ontem, D. Clóvis Fraile não atribuiu o ato a uma facção política, e classificou o acontecimento de "terrorismo".

Para Esopo, que essa bomba não é um inimigo, nem contra a religião que estão usando a palavra "terrorismo", raciocinou o fato de que mora na casa de dois andares com um escritório particular, Frei

Congelamento continua até depois de Fevereiro: Funaro

O Governo brasileiro manter o congelamento, de partir de fevereiro de 1987, irá tomar mais medidas fortes de ajustes do Cruzado II, pois já tomamos as necessárias há duas semanas. Assim que o mercado estiver estabilizado e o consumo for desaquecido, iremos reduzir os impostos cobrados pelo Cruzado II e iremos trabalhar para uma redução das taxas de juros do financiamento.

O ministro garantiu que o governo não vai reavaliar medidas de ajuste do plano cruzado por causa de uma manifestação que, segundo ele, não retrata a posição do povo brasileiro. Funaro se preocupou em explicar aos jornalistas, para que ficasse claro à população, as razões que levaram o governo a adotar o novo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) Restrito.

O IPC é restrito a cinco salários mínimos porque antes, no índice amplo, a alimentação tinha uma parcela muito inferior e era dividida com preços de flores e bijuterias. Agora os preços da alimentação, vestuário e saúde terão seu real valor, pois realmente irão representar a vida dos trabalhadores que ganham até cinco salários, que somam 82 por cento de todos os trabalhadores do Brasil.

Aos industriais latino-americanos presentes ao jantar de encerramento do Congresso, o ministro da Fazenda disse que a união dos países da América Latina deve ser concentrada no esforço das nações do continente de se verem livres da herança da dívida externa.

Durante quatro anos transferimos US\$ 45 bilhões em pagamentos da dívida e só recebemos US\$ 9 bilhões, o que é um processo extremamente injusto e que precisa ser revertido, disse Funaro.



Funaro garante que o congelamento não vai acabar depois de fevereiro.

Brossard ainda comenta as manifestações

PORTO ALEGRE - Ao desembarcar no início da tarde de ontem nesta capital o Ministro da Justiça, Paulo Brossard, classificou de "claro e objetivo", o pronunciamento que ele fez na noite de anteontem em cadeia nacional de rádio e televisão, quando avaliou os tumultos ocorridos em Brasília na quinta-feira.

Falando sempre com muita calma e precisão, Paulo Brossard disse que o seu pronunciamento ocorreu dentro da proposta do Governo, de colocar as coisas com nitidez, convidando a sociedade a refletir. "Divergir é necessário. Agora, uma coisa bem diferente é o saque e

o incêndio", observou o Ministro. Na opinião de Brossard, transformar um protesto em ato de vandalismo, como ocorreu em Brasília, é algo profundamente lamentável, "anti-social e anti-democrático". Segundo ele, o pronunciamento de anteontem serviu para que a sociedade tirasse as suas conclusões. Ressaltou, porém: "não dei nomes porque isto não é necessário".

Questionado sobre a greve geral da classe operária no próximo dia 12 de dezembro, que está sendo convocada pela Central Unica dos Trabalhadores e pela Central Geral dos Trabalhadores, Brossard

respondeu com outra interrogativa: "Eu pergunto, que atitude deve tomar a sociedade?"

Em relação à dívida externa, o Ministro da Justiça comentou que "é um problema delicado e complexo". Ele afirmou, no entanto, que se o Governo pudesse resolveria todos os problemas em 24 horas. "Mas não se pode esperar que ele faça isso". Brossard concluiu a sua entrevista dizendo que estranhava que logo no Dia Nacional de Ação de Graças, tivesse acontecido em Brasília os pro-

testos dos trabalhadores, que acabaram gerando um grande tumulto.

Ainda no aeroporto Salgado Filho, quando se preparava para ir para a sua residência, o Ministro acabou assistindo a chegada a Porto Alegre da "Chama da Paz", da primeira corrida mundial pela paz, que vai acontecer hoje na capital gaúcha. Ao receber a "Chama" Paulo Brossard disse que "é preciso que esta chama seja mantida de forma permanente, assim como a campanha "Vamos Viver Sem Violência", desencadeada em todo o País pelo Ministério da Justiça".

ESTA EDIÇÃO GAZETINHA



ARTE E LITERATURA

Grupo Votorantim continua investindo na memória histórica de São Cristóvão



Eliane Fonseca anuncia que o atelier "senador José Ermírio de Moraes" ...

Sob a coordenação do Grupo Votorantim, já foram iniciadas as obras de ampliação do Atelier de Restauração de Bens Culturais "Senador José Ermírio de Moraes", construído e mantido pelo grupo Votorantim, localizado na cidade histórica de São Cristóvão.

A informação foi prestada pela Coordenadora geral do Atelier "Senador Ermírio de Moraes", a Dra. Eliane Fonseca, que comanda e dirige as atividades do atelier. As obras já foram iniciadas, embora não tenha um prazo estipulado para suas conclusões. Segundo Eliane Fonseca de Moraes, as obras ficarão por conta do grupo Votorantim, que se propôs a ampliar o atelier, depois de muitos esforços despendidos pela coordenadora geral do atelier.

ATIVIDADES

Doado pelo Grupo Votorantim, o prédio foi totalmente restaurado pelo SPHAN, Pró-Memória, EMSETUR e Secretaria de Estado da Indústria e Comércio, e ao passar do tempo estava carecendo de uma ampliação nas suas instalações, devido a grande importância das atividades realizadas pelo Atelier.

Segundo a coordenadora geral do atelier, Eliane Fonseca de Moraes, a função principal do atelier, é restaurar obras de arte que fazem parte do nosso acervo cultural. Imagens, quadros artísticos, telas, tetos trabalhados em pintura de monumentos históricos e etc.

No atelier trabalha uma equipe permanente de restauradores especializados, artistas plásticos, sob a coordenação da Dra. Eliane Fonseca de Moraes.



... já está recebendo serviços de ampliação. (Fotos: Luiz Moreira).

Universidade de Goiás promove curso

O Programa Cultural da Universidade Católica de Goiás está promovendo pela primeira vez o Concurso de Monografia sobre o Frei Nazareno Giuseppe Confalonì, religioso católico, professor e pintor plástico, um dos pioneiros das artes plásticas em Goiás, nascido na Itália e falecido em Goiânia, a 04.06.77.

As inscrições dos trabalhos serão feitas até o dia 28 de fevereiro de 1987 e deverão ser inéditos ao Programa Cultural da UCG, à Av. Universitária, 1440, Setor Universitário - C.P. 86 - Goiânia/Go - CEP: 74.000. Os trabalhos deverão ser apresentados em três cópias datilografadas em espaço dois, em um só lado da folha, em papel ofício, com um mínimo de cinquenta e no máximo cem folhas, sem contar ilustrações.

Os interessados em obter as Normas do Concurso podem dirigir-se à Assessoria de Comunicação da UFS, na Reitoria, Campus Universitário. O con-

corrente premiado em 1º lugar receberá a importância de Cz\$ 8.000,00 a publicação do trabalho pela UCG. Os 2º e 3º colocados receberão menção honrosa.

Frei Confalonì foi um dos pintores modernistas mais aplaudidos de Goiás, com temas e painéis expostos em diversas capitais federais. A coordenação do Programa Cultural da UCG divulgou uma pequena biografia sobre a vida e obra de Confalonì, artista e sacerdote dominicano, um dos fundadores da Escola Goiana de Artes. Sobre ele disse o poeta José Godoy Garcia: "Eu penso que Goiás não sabe, ou penso que o Brasil não sabe que tem um Nazareno Confalonì. Ou decerto o sabe, mas nosso provincianismo, nossa própria humildade e desconsolado individualismo dificultam a manifestação de nossa gratidão a esse artista que tanto fez por nós, e como ninguém amou a nós todos, terra e povo do planalto".

UFS encerra sua I Semana de Educação

Com uma palestra do professor Paulo Ghiraldelli Júnior sobre "O Educador no contexto atual - competência técnica ou compromisso político?" foi encerrado no auditório da Reitoria, a I Semana de Educação, promovida pela Universidade Federal de Sergipe através do Centro de Educação e Ciências Humanas/Departamento de Educação e Diretório Acadêmico Livro de Pedagogia.

A I Semana de Educação teve início na última segunda, dia 24, com a participação de estudantes e professores do curso de Pedagogia e das outras licenciaturas, além de professores e especialistas em educação da comunidade. Teve como objetivos específicos discutir ques-

tões educacionais tendo em vista as perspectivas do curso de Pedagogia e sua integração com as outras áreas de ensino; repensar o papel da arte na educação como elemento integrador do processo educativo; participar de atividades que estimulem a criatividade e apresentar atividades pedagógicas que possibilitem uma revisão dos conceitos teórico-práticos trabalhados pelo educador.

O encerramento constou ainda de debates e avaliações em torno do evento como também de apresentações artísticas com a apresentação da Banda Segredo formada por estudantes da UFS e Capoeira do Mestre Macaó.

Comercialização na exposição envolveu Cz\$ 9 milhões

A 45ª Exposição Agropecuária de Aracaju registrou um volume de investimentos de cerca de 9 milhões de cruzados na comercialização de animais, de acordo com informações do coordenador do evento, Eduino Luiz, os agentes financeiros que operaram na exposição realizada no início deste mês, no Parque João Cleofás, foram o Banco do Brasil, Bradesco, Banco Econômico e Banese.

Os animais foram comercializados por produtores de Sergipe e das regiões Nordeste e Sudeste e este grande número se deve à boa qualidade das raças expostas onde alguns repro-

dutores campeões estiveram à disposição dos compradores.

O coordenador da 45ª Exposição Agropecuária afirmou que o êxito do evento se deveu, em grande parte, ao apoio decisivo do governo João Alves Filho à pecuária e agricultura do Estado e todas as iniciativas do setor.

Outro fator que contribuiu para o sucesso do acontecimento foi a assistência prestada por órgãos ligados à Secretaria de Agricultura, inclusive a realização de plantão de médicos veterinários durante todos os dias em que foi efetivada a exposição.

Portaria do MEC concede apoio aos hospitais universitários

O Ministério da Educação criou, através de Portaria divulgada sexta, 28, no Diário Oficial da União, o Programa Nacional de Apoio aos Hospitais Universitários, que vai assegurar as condições necessárias à implantação do I Plano Nacional de Apoio ao Desenvolvimento dos Hospitais Universitários, divulgado quinta-feira.

Este último plano visa melhorar as condições de atendimento nos hospitais universitários e deverá ser implantado a partir de três linhas de ação: a primeira, de planejamento de provimento de pessoal, tem como diretriz prover os hospitais do

MEC de pessoal necessário ao seu pleno funcionamento, a segunda, de capacitação gerencial, se destina a preparar e aperfeiçoar recursos humanos para o gerenciamento dos hospitais, e a terceira, visa definir uma política de recuperação física dos Hospitais Universitários e de reposição de seus equipamentos.

De acordo com a Portaria do Ministro Jorge Bornhausen, que criou o Programa Nacional de Apoio aos Hospitais Universitários, caberá à Secretaria da Educação Superior do MEC supervisionar a implantação do programa.

Cohab entrega outro lote de casas do conj. Orlando Dantas

Nesta semana a Cohab estará procedendo a entrega de mais um lote de 550 casas do Conjunto Orlando Dantas. A informação foi prestada ontem pelo diretor financeiro da empresa, Carlos Melo, acrescentando que dentro de aproximadamente duas semanas será efetuada a entrega de outras unidades habitacionais.

Segundo Carlos Melo, a Cohab está levando a efeito a correção de problemas encontrados nas habitações. Assim, com o desenrolar dos trabalhos de recuperação, à entrega das casas do Orlando Dantas está sendo feita paulatinamente, enquanto prosseguem os serviços e a respectiva vistoria das casas para que sejam entregues sem quaisquer defeitos.

"Pedimos um pouco de paciência por parte dos que foram contemplados pelo sorteio levado a efeito pelo Governo do Estado" pois o interesse da Cohab, segundo ele, é entregar as casas com a maior brevidade possível. Porém não se pode fazê-lo sem que uma revisão minuciosa seja levada a efeito, resguardando assim os nossos mutuários de problemas futuros. "Além disso - prosseguiu o diretor - a triagem e o levantamento documental dos contemplados pelo sorteio, concorreram para o levantamento da entrega das unidades, pois, já que pela primeira vez o governo de Sergipe estabelece como critério um sorteio público, mais do que correto também é que seja analisado cada caso, e as casas sejam entregues às pessoas que realmente não possuem habitação, atingindo desta forma os objetivos da política habitacional do Governo", concluiu Carlos Melo.

Camelôs aumentam vendas no fim de ano

Nestes dias que antecedem os festejos natalinos, a rua Santa Rosa está sendo considerada como o local preferido pelas pessoas mais carentes, que a elegeram para fazerem suas compras. O número de camelôs é grande e também a variedade de mercadorias.

Vicente Ferreira tem 3 anos que negocia naquela área, que atende aos moradores de renda baixa. Com 5 filhos para sustentar, ele diz: "isto aqui é um mundo muito misterioso, mas nesses períodos de festas natalinas a gente arranja sempre um trocadinho a mais".

Iranilto Pontes com 2 anos faz comércio na rua Santa Rosa. É de opinião que mesmo que o prefeito não faça o que deveria proibir o trânsito de camelôs pequenos por aquela área, permitindo somente a passagem de caminhões para fazer descargas nas lojas comerciais.

Disse ainda estar fazendo faturamento em torno de 1.000,00, por mês, mas quer ir melhorando. O fato é que mesmo que a feira não faça o comércio, os camelôs estão satisfeitos no local, brevivendo da renda diária no dia-a-dia.

UMACOL NORDESTE INDÚSTRIA DE PAPEL CARBONÍFICO SOCIEDADE ANÔNIMA

CONVOCAÇÃO

FICAM convocados os AÇIONISTAS desta SOCIEDADE para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 18 de dezembro de 1986, às 10:00 horas, na sede social, na Avenida Odeante Aranha, nº 2.729, nesta Capital, com a seguinte Ordem de Dia: 1) Análise da situação atual da Sociedade; 2) Provisões administrativas para formalizar cumprimento da suspensão; 3) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Aracaju, 27 de novembro de 1986

JOSÉ FERNANDES DE LIMA
PRESIDENTE



GOVERNO DE SERGIPE ENERGÍPE

AVISO DE DESLIGAMENTO NA CAPITAL

A ENERGÍPE comunica que realizará serviços de manutenção em sua rede de distribuição e para maior segurança, interromperá o fornecimento de energia elétrica nos dias e horários abaixo discriminados:

- DIA: 02.12.86 entre 08h30 às 10h30
- LOCAIS: Rua Rafael de Aguiar entre as ruas Ribeirosópolis e Pires Wine, Zózimo Lima e imediações no Bairro Pereira Leite.
- DIA: 02.12.86 entre 14h às 16h
- LOCAIS: Ruas '6', '4', '3', '2', e imediações no Conjunto Rio.
- DIA: 02.12.86 entre 07h às 10h
- LOCAIS: Ruas Carlos Gomes, Vidal de Negreiros, Adroaldo Campos, Cecinha Vieira, 'A' e imediações no Conjunto Inácio Barosa.
- DIA: 03.12.86 entre 07h às 11h
- LOCAIS: Ruas 'H', Luduvica, Mt Góis e imediações no 18 de maio.
- DIA: 03.12.86 entre 14h às 16h
- LOCAIS: Av. Pedro Calazans entre Av. Airton Teles e rua Carlos Burlamaque, Av. Coelho e Campos entre as ruas Armindo Burlamaque e Siriri e imediações.
- DIA: 03.12.86 entre 08h30 às 10h30
- LOCAIS: Ruas 'H', 'G', 'C', 'E', 'A', Praça João Alves Filho e imediações Ponto Novo.
- DIA: 03.12.86 entre 08h às 10h
- LOCAIS: Ruas Mestre Perciliano Andrade, José Lemos e imediações no Conj. Castelo Branco I.
- DIA: 03.12.86 entre 14h às 16h
- LOCAIS: Rua São Cristóvão entre as Av. Gentil Tavares e Augusto Franco, rua Basílio Rocha, Av. Augusto Franco entre as ruas Rio Grande do Sul e São Cristóvão, rua Laranjeiras entre as ruas Basílio Rocha e Amazonas e imediações no S. Campos.

Comunica outrossim que a rede será energizada independentemente de qualquer aviso casos os trabalhos sejam concluídos antes da hora prevista.

Aracaju, 28 de novembro de 1986.
JORGE CARDOSO DANTAS
Assessor de Relações Públicas

Inauguração do Hotel da Ilha

Os proprietários do "HOTEL DA ILHA" torna do conhecimento público que esse Estabelecimento hoteleiro estará em funcionamento a partir de 01 de dezembro de 1986, vindouro, atendendo aos pedidos de reservas pelo Telefone PABX-262-1221 e pelo Telex 0792-332.

Trata-se, como é do domínio geral, de um estabelecimento turístico de hotelaria localizado na bellissima Praia Oceânica da Ilha de Santa Luzia-Barra dos Coqueiros, deste Estado construído com os incentivos da SUDENEFINOR e da EMSETUR-Empresa Sergipana de Turismo.

Em virtude, porém, do falecimento em acidente automobilístico de um dos seus Diretores, o comerciante EDUARDO DANTAS DO ESPÍRITO SANTO, ocorrido recentemente, deixa de haver a inauguração oficial, anteriormente prevista, mas, de público, os seus pro-

prietários remanentes agradecem às Autoridades constituídas pelo apoio a mais esse empreendimento turístico que a AUTO STANDARD LTDA, realiza no Estado de Sergipe, em particular, agradecer ao Exmo. Sr. Governador JOÃO ALVES FILHO, por se tratar também, o empreendimento, da realização de uma das metas do seu operoso



Governo; agradece ao Dr. Dorany de Sá Barreto Sampaio, Superintendente da SUDENE, pela inestimável colaboração desse Órgão; ao Sr. Natanael Mendes Moura, Prefeito Municipal de Barra dos Coqueiros; mas agradecer ainda a Engenheiros, Construtores, Empreiteiras, Mestre de Obras, Operários e Fornecedores em Geral, pela soma de esforço conjugados que hoje propicia a SERGIPE e ao BRASIL, mais um Hotel de Lazer, o HOTEL DA ILHA.

Aracaju, novembro, 1986
Auto Standard Ltda,
Benedito do Espírito Santo,
Nabel Dantas do Espírito Santo,
Sérgio Dantas do Espírito Santo.

Consultório Jurídico

Uma pequena ilha, com uma área de 36 mil km² e uma população de 19 milhões de habitantes, chamada TAIWAN ou Formosa, oferece um magnífico exemplo a boa parte do mundo e especialmente ao Brasil, cuja importância territorial e demográfica é de todos conhecida.

É PECÚLIO, PERANTE A PREVIDÊNCIA SOCIAL?

Após completar 60 anos de idade se filiar à Previdência Social, após completar 60 anos de idade se filiar à Previdência Social, após completar 60 anos de idade se filiar à Previdência Social, após completar 60 anos de idade se filiar à Previdência Social, após completar 60 anos de idade se filiar à Previdência Social...

É TRATADO O ESTUDANTE PERANTE A PREVIDÊNCIA SOCIAL?

Um estudante não sendo estudante e não segurado pela P.S. urbana, é tratado em ensino de 1º, 2º grau ou curso universitário ou de nível superior reconhecido por órgão federal ou estadual, possessor do programa facultativo, ainda que seja dependente de outro obrigatório.

DE CONCLUSÃO DOS CURSOS, PODEM AINDA, OS ALUNOS MANTEREM-SE NA QUALIDADE DE SEGURADO?

12 meses após a conclusão do curso, desde que continue a trabalhar em dia as contribuições.

AS PRESTAÇÕES DO PROGRAMA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL ESTUDANTE?

De acordo com o par. 5º da CLPS, dão as seguintes: a) invalidez; b) pensão; c) pecúlio por morte; d) assistência médica; e) reabilitação.

PREVIDÊNCIA PARA O TRABALHO RURAL?

De acordo com o artigo 5º da L.C. nº 16/73, para que seja considerado rural - é necessário provar que teve tal atividade nos últimos anos, anteriores ao pedido.

PREVIDÊNCIA PARA O EMPREGADOR RURAL?

A carência é de um ano.

QUE DETERMINA A INCAPACIDADE PARA O TRABALHO RURAL?

A incapacidade é apurável em perícia médica.

QUE DETERMINA O TRABALHADOR RURAL APOSENTAR-SE POR VEZ QUE SE EXIGE?

Até a idade de sessenta e cinco anos.

QUE DETERMINA O EMPREGADOR RURAL TAMBÉM TEM DIREITO À APOIADORIA POR VELHICE?

Deverá contar, como o trabalhador rural, 65 anos de idade para ter direito a essa prestação previdenciária rural.

QUE SE ENTENDE POR ACIDENTE DE TRABALHO RURAL?

De acordo com o art. 2º do Decreto 76022, de 14.07.75, é todo acidente que ocorrer pelo exercício do trabalho rural, a serviço do empregador, provocando lesão corporal, perturbação funcional ou doença, que causa a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

QUE DETERMINA O SEGURADO SOB O AUXÍLIO-DOENÇA; QUAL O VALOR DO SALÁRIO-BENEFÍCIO QUE TEM DIREITO?

Quando os salários-contribuição imediatamente anteriores ao afastamento, o segurado terá, mensalmente, 1/12 anos de soma.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

EDITORIAL

SERGIPE A FAUSTO CARDOSO

Em 1913, o Presidente do Estado, general José de Siqueira Menezes, mandou colocar no centro da praça do Palácio, que era tida como a mais importante de Aracaju, uma estátua de Fausto Cardoso, orador brilhante, poeta e pensador, advogado formado na Escola do Recife e um dos mais destacados parlamentares brasileiros de todos os tempos, assassinado nas escadarias do Palácio do Governo, depois do episódio de deposição do Governador Guilherme Campos. Sergipe saldava sua dívida de honra para com seu filho ilustre e via crescer o civismo dos que guardavam a memória daquele episódio que ficou conhecido como a tragédia de Sergipe, através da colocação de coroas de flores, de concentração, de manifestações de oradores e poetas, enfim de tudo o que demonstrava o respeito e a admiração de um povo por um dos seus filhos.

Não faz muito tempo e o monumento a Fausto Cardoso foi isolado, colocado num espelho d'água, longe do público. Diariamente a fonte banha a estátua e aquele que antes era alvo de homenagens cívicas, passa a ser apenas um monte de bronze, numa base de concreto, dentro de uma fonte. Nada mais. Sergipe vai, de tal forma, esquecendo a bravura e a participação revolucionária de Fausto Cardoso, esquecendo parte do seu passado histórico, social e político. Fausto Cardoso simboliza, assim, o descaço do Estado para com seu passado. Ao tempo em que denuncia que está em curso uma forma de dominação, velha e que tem sido eficaz para os seus beneficiários, a de substituir os valores, os méritos, os triunfos e felizes de sergipianos do passado. Quem comanda tal processo, como não poderia deixar de ser, é o Poder que está instalado no Palácio Olímpio Campos.

Quando os guerreiros, a serviço de reis, venciam os povos em guerra de logo dominavam os costumes, a língua e a história, substituindo os cultos. Quando os espanhóis chegaram na América e os portugueses aportaram no Brasil, também destruíram a cultura dos índios que encontraram aqui e dos negros que trouxeram como escravos. A história registra que a predominância dos vencedores sobre os vencidos tem sido permanente. Nos livros escolares, nas pro-

pagandas da televisão, nas novelas e em diversas outras formas de manifestação, os vencidos são mostrados inferiorizados, humilhados, subalternos e submissos. Esse comportamento certamente que vem ajudando os dominadores em suas dominações, como é fácil observar em qualquer parte da América Latina e do Brasil, onde aumentam a cada dia os exemplos.

Aqui em Sergipe, este pequeno e pobre Estado, o Governo tem as chaves da dominação. O povo está reduzido a uma massa de manobra, que com comida e com dinheiro atende aos caprichos do poderoso. Mas, além de ter o povo submetido a humilhante condição de dependente do favor oficial, o Governo quer cultivar a sua própria personalidade e para tanto põe o nome do titular em tudo o que pode, seja obra nova, seja obra velha. Por conta disso o Centro de Criatividade, o Hospital de Pronto Socorro, o Conjunto Residencial da Taipoca, e muitas coisas mais incluindo um Anexo na Secretaria da Segurança Pública, tem o nome único do sr. João Alves Filho. Agora, como se não bastasse o culto é personalidade em prédios novos, também o Governador quer o seu nome no Palácio Fausto Cardoso, sede do Poder Legislativo do Estado de Sergipe. Para tanto um dos seus filhos escudeiros providenciou a homenagem.

Dentro e fora da Assembléia a reação foi total. Não porque o Governador não mereça ter o seu nome em mais uma obra do Governo, mas sim porque o patrono que vai ser destronado é uma das mais importantes figuras do passado de Sergipe, que mereceu, como ainda hoje merece, todas as homenagens por parte dos sergipianos. Substituir o nome de Fausto de Aguiar Cardoso pelo de João Alves Filho induz a uma comparação que, os fanáticos de hoje podem até justificar, mas que, seguramente, favorece muito mais ao deputado que deu a vida defendendo a liberdade do povo, que morreu para que o povo fosse livre dos despotismos governamentais, tão comuns no passado, como no presente. Mas, se a história de Sergipe está sendo marcada, agora, pela dominação dos vencedores, não surpreende que as ruas e os monumentos passem a ser nomeados com um único nome. E do tempo e assim será entendido.

O PLANO NÃO É MAIS AQUELE

César Ricardo Siqueira Holanda Prof. do Dep. de Economia da UFS

A decretação do Plano Cruzado, em 28 de fevereiro de 1986, parecia anunciar o início de uma nova era para a economia brasileira, depois de anos de recessão e inflação galopante. Nove meses após, entretanto, o rebanho se mostra bem pior do que a encomenda.

PLANO PELO PLANO?

A adoção do chamado choque heterodoxo em fevereiro alterava, na verdade, a ordem das medidas esperadas da equipe de economistas de formação estruturalista que compõem o Governo. As causas básicas da inflação brasileira recente se prendem ao endividamento externo e suas consequências que, entre outras coisas, transformaram o Brasil num grande cassino (vide Cadernos UFS - Série Conjuntura - nº 1). O choque heterodoxo, por outro lado, não é outra coisa senão uma forma criativa de se atacar os mecanismos de propagação da inflação, sem provocar um processo recessivo como ocorre com os planos ortodoxos de estabilização. Mas a crítica estruturalista às estratégias ortodoxas pode ser aplicada diretamente à idéia básica do Plano Cruzado: atacam-se os mecanismos de propagação (no caso, a correção monetária, fundamentalmente), deixando intactas as pressões inflacionárias básicas.

Muito se falou sobre os interesses políticos do Governo Sarney que teriam levado à adoção prematura do Plano em fevereiro e agora não resta dúvida de que a medida serviu para elevar aos pináculos a popularidade, naquele momento bastante desgastada, do Presidente. Mas não era apenas isto. As condições conjunturais, internas e externas, eram favoráveis e a medida comandava a decretação das medidas naquele momento. Esperava-se que, uma vez controlada a espiral inflacionária, e com o forte respaldo popular dado ao congelamento dos preços, se iniciasse de imediato o ataque, não só ao endividamento externo e interno, mas também aos demais grandes problemas da economia brasileira: a questão distributiva, a reforma agrária, a política industrial e tecnológica, a política agrícola, a questão regional, a reforma do sistema financeiro, etc.

Nada disso, entretanto, ocorreu. Veio a crise do abastecimento, a institucionalização do plano do Governo se viu incapaz de combater o boicote sistemático de vários setores, acabou fazendo uma série de concessões, principalmente ao setor bancário que, afetado de início, logo se recupera e continua comandando e dirigindo as investidas privadas para fora do aparelho produtivo.

O único que se fez em matéria de planejamento do desenvolvimento foi o chamado "Plano de Metas" de agosto, em que o Governo prometia, com os recursos advindos dos empréstimos compulsórios sobre os automóveis, álcool e gasolina, implementar projetos importantes nas áreas social, energética, de transportes e siderúrgica. Assim, se capitalizar as empresas estatais, esses recursos permitiriam o aumento do capital social básico com vistas ao desenvolvimento, ao mesmo tempo em que se procurava arrefecer a ânsia consumista do pós-Cruzado, uma das causas, segundo o Governo, dos problemas de abastecimento.

Mas o que se espera de uma política de desenvolvimento é algo mais que isso. É, por exemplo, equacionar de forma adequada a questão tecnológica, o que implica numa política para a Universidade contra a que vem sendo adotada, a definição da situação do setor de informática, que passa pela negociação externa e uma série de outras coisas. Da mesma forma, a questão social no Brasil não será resolvida através de programas de distribuição de leite, por melhores que sejam as intenções. É preciso fazer a reforma agrária, atacar a questão regional, distribuir renda de fato. Nada disso vem sendo feito de modo convincente fora dos discursos oficiais.

Depois de nove meses de gestação, era de se esperar que, após as eleições, além das medidas impopulares para se tentar salvar o Plano, viessem outras mais substanciais. O decreto de agosto não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não resolveu o problema apontado pelo Governo como de excesso de demanda, nem o das eslatas. Foi preciso, portanto, elevar os preços de alguns produtos considerados supérfluos, aumentando inclusive o IPI sobre eles, e elevar as tarifas públicas para todo o Brasil. Tudo isso não

Governo aumenta preço do carro em 104% mas as revendedoras estão sem o produto

O Governo Federal, através do Conselho Interministerial de Preços (CIP), já autorizou o aumento de automóveis e caminhões, num percentual de 104 por cento, até o final de março do próximo ano.

Mesmo com o aumento já autorizado, os pátios das revendedoras e concessionárias de veículos em Sergipe, continuam vazios, embora várias pessoas estejam na lista de espera.

Segundo a portaria ministerial que autoriza o aumento dos carros e caminhões, que atingiu 104 por cento, estão incluídos o imposto sobre produto industrializado (IPI) e o recém-criado imposto compulsório.

Com o aumento dos autos, notadamente haverá uma redução nas vendas. Procurados pela reportagem da GAZETA DE SERGIPE, os gerentes das revendedoras e concessionárias em Sergipe, não quiseram emitir nenhuma opinião sobre o assunto, alegando que ainda não receberam o valor oficial do aumento e nem sequer a tabela contendo os novos preços.

Para o gerente da Cimavel, concessionária da FORD em Sergipe, Ademilton Farias Brito, a Cimavel continua sem nenhum automóvel nos seus pátios. Farias disse ainda, que há uma grande expectativa quanto às pessoas que estão na lista de espera, inclusive, acreditando que haverá desistência, atingindo uma média de 50 por cento. Já o gerente da Cimavel, a partir de agora acredita que as montadoras deverão aumentar a produção e colocar os automóveis à disposição do mercado.



O pobre que sonhava em adquirir o seu "carango" está tirando Para ele, após este aumento a figura do ágio também deverá desaparecer, apesar de afirmar que este procedimento nunca foi usado pela sua empresa.

Da linha FORD, o carro mais caro será o XR3 conversível e o mais barato será o Pampas AL.

No entanto, os novos preços não foram divulgados, pois as fábricas ainda não enviaram a

o "cavalinho da chuva", porque Sarney e Funaro acham que nova tabela de preços.

Enquanto isso, no pátio da concessionária FIAT aqui em Sergipe, a situação não é diferente. Com o estoque a zero e sem perspectiva de quando vai receber. A informação foi prestada pelo gerente da FIAT em Sergipe, Lutero Gomes de Souza, que não quis fornecer maiores informações, por achar que a notícia divulgada do aumento

tomável é artigo de luxo. (Foto: Luiz Carlos Moreira.)

é muito confuso, pois a única informação que recebeu foi através da imprensa, por isso disse que prefere se pronunciar posteriormente.

Já o gerente da revendedora TRANSEVEMASA, que comercializa os automóveis da linha Volkswagen, também não quis falar a imprensa, por não ter recebido nenhum comunicado oficial.

Prefeito vai inaugurar em dezembro, novas escolas

O prefeito Jackson Barreto, através da Secretaria de Educação do Município, entregará à comunidade aracajuana novas Escolas, distribuídas por toda a Capital, a partir de Dezembro próximo. A informação é do Secretário Jorge Carvalho do Nascimento, acrescentando que as Escolas serão entregues até o mês de Fevereiro de 87.

Segundo Jorge Carvalho, o quadro de pessoal que irá ensinar nas Escolas já se encontra treinado e apto para ocupar as vagas previstas, e "o mais importante é que todos os classificados passaram em Concurso Público, realizado pela Prefeitura", disse ele.

As Escolas a serem integradas à grande bateria de inaugurações do prefeito são: Escola Presidente Juscelino Kubitschek, localizada na Invasão da Coroa do Meio; Escola de 1º Grau Arquitecto Sérgio Francisco da Silva, no bairro Lamarão; Escola de 1º Grau Presidente Tancredo de Almeida

Neves; Escola de 1º Grau João Teles de Menezes, no bairro Getimiana; e uma Pré-Escola no bairro Santos Dumont.

A POSSE

O prefeito Jackson Barreto empossará amanhã, segunda-feira, 1º de Dezembro, 215 professores aprovados em Concurso Público para compor o quadro do Magistério das novas Escolas da Rede Municipal.

Serão empossados os que obtiveram melhores colocações no Concurso Público realizado pela Secretaria de Educação do Município, sendo 115 professores polyvalentes, que lecionarão da 1ª a 4ª série do 1º Grau. Estes professores têm o Curso normal de Magistério a nível de 2º Grau. Os demais com nível mais elevado, comporão as diversas áreas para lecionar as 4ªs últimas séries do 1º Grau, bem como as séries do 2º Grau.

Pagamento do FGTS será normalizado pela CEF

A Caixa Econômica Federal normaliza os repasses do FGTS aos Bancos, para que estes possam pagar os trabalhadores, nos casos previstos em Lei. A informação partiu de Carlos Siqueira, Gerente Geral da CEF em Sergipe.

A partir desta segunda-feira estarão normalizadas também as arrecadações, conforme instruções que a Caixa passou aos Bancos participantes do Sistema.

Segundo Carlos Siqueira, "os

trabalhadores e a população em geral podem ficar absolutamente tranquilos quanto à gestão das contas do Fundo de Garantia, e Caderneta de Poupansa, vez que além de ser a Caixa Econômica Federal de tradição centenária, que sempre soube assumir programas e serviços sociais com muita eficácia, tem em seus empregados a maior garantia. Não se admitindo, em nenhuma hipótese, que se duvide da capacidade e honrabilidade dos economiários"

Secretário de Educação diz que Seminário foi sucesso

Com uma mesa redonda, coordenada pelo Secretário Municipal da Educação, Jorge Carvalho do Nascimento, foi encerrado sexta-feira, Seminário de "Ciências Aplicadas à Educação Física", que reuniu no Auditório Pedro Brás, da Escola Técnica Federal de Sergipe.

criar condições para que o profissional da Educação Física assumam compromissos com o social, a partir de um trabalho a ser desenvolvido no próximo ano pelas Escolas Municipais, é o que pretende o Secretário Jorge Carvalho. Para ele, é preciso que se avance nos conhecimentos da sociologia, da psicologia para que se possa pensar na orientação de determinadas técnicas.

— O Seminário - avalia Jor-

ge Carvalho - foi proveitoso, porque abrimos espaços para a discussão voltada para recuperar a identidade da Educação Física como disciplina curricular nas Escolas que ultimamente vinha sendo massacrada pela classe dominante.

O professor de Educação Física, infelizmente, se desvinculou de suas funções sociais - lamentou o professor Victor Marino, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, convidado especial para o Seminário. Ele considera o professor de Educação Física peça importante para se conseguir as mudanças desejadas pela sociedade brasileira, principalmente quando resgatarmos a orientação pedagógica para que possam atuar politicamente.

GS BRASÍLIA

PRACA DE GUERRA

"Dia 27. Grande passeata contra o pacote. Mais de 40 categorias profissionais vão participar desse enorme panelaço. Participe você também. Leve uma panela vazia". Eis a íntegra do planfeto que foi distribuído por todo Distrito Federal em letras vermelhas, nos dias que precederam o movimento que iria transformar as Esplanadas dos Ministérios numa autêntica praça de guerra. Na tarde de quinta-feira, em meio ao corre-corre de policiais e manifestantes, um membro não identificado do PC do B arriou a bandeira do Brasil hasteada em frente ao Ministério da Fazenda, e colocou em seu lugar a bandeira do seu partido. A partir daí as nuvens de gás lacrimogêneo cobriram os Ministérios da Fa-

der do PDS na Câmara. "O ato de demissão do ministro Cláudio de Barros, da Fazenda, foi comemorado por demissão e eu não acabei zou o parlamentar.

zenda e do Estado Maior das Forças Armadas (EMFA), enquanto funcionários lotados nesses órgãos jogavam das janelas, objetos na polícia e papel picado para a multidão. Mais tarde a onda de violência se arrastou para a Rodoviária, conjunto Nacional e para o setor comercial de Brasília.

000

No dia seguinte Brasília acordou calada, com os organizadores do movimento comparando os objetivos planejados e os resultados alcançados, a Secretaria de Segurança contabilizando os prejuízos, os políticos analisando os efeitos do movimento no processo de transição democrática, e com o presidente José Sarney impressionado, segundo o governador eleito da Paraíba, é sereno, segundo o governador de Roraima. O ministro-chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes, disse que não tem nenhum pensamento formado sobre isso. "Ainda esto juntando os dados para poder refletir melhor sobre os acontecimentos", acrescentou.

ANÁLISES POLÍTICAS

O ex-senador Leites Chaves (PMDB-PR), que assumirá a cadeira a ser deixada pelo governador Alvaro Dias, no dia 15 de março, lamentou os acontecimentos desta quinta-feira em Brasília, quando houve sério quebra-quebra, carros incendiados e saques a lojas do setor comercial por causa do Cruzado II. Disse que o movimento parecia dirigido e que com o pacote do Cruzado II só se poderia esperar uma coisa assim. A seu ver, em qualquer ponto do país em que se orienta um movimento desse tipo o quebra-quebra correrá. Leite Chaves insistiu em que o PMDB, seu partido, não foi consultado sobre o pacote.

000

Segundo o senador Jarbas Passarinho (PDS-PA), esse movimento de massa foi conduzido e dirigido, no intuito de aproveitar a aflitiva situação do povo com a última medida adotada pelo Governo no plano econômico. Os ativistas munidos da sensibilidade popular, tentaram apresentar um "cadáver" para transformar o país numa baderna, sob um comando ideológico que não é verdadeiro, arrematou o ex-presidente do Senado.

DF MUDARÁ DE GOVERNADOR

O governador do DF mudará no início do ano, tão logo se reúna a Assembleia Nacional Constituinte. Nessa ocasião, o presidente para uma modificação profunda em seu Governo. Deverá ser indicado para o Palácio do Buriti, em Brasília, o deputado eleito, mais votado do DF, Valmir Campelo, do PFL. O próprio Valmir convidará sua colega Maria de Lourdes para a Secretaria de Serviços Social e o terceiro deputado pelo PFL, o médico Jofran Frejat, deverá ir para o Ministério da Saúde.

FLASHES

Do deputado Amaral Netto, II-

WANDERVAL CALAÇA

O senador Gastão Múller (PMDB-RJ) reportando-se aos boatos que circularam sobre o afastamento de Wilson Funaro, do Ministério da Fazenda, afirmou que a saída de um ministro sempre é início de uma crise no Governo, mas a crise é muito maior quando o titular da pasta representa alguma força política - o que não é o caso. Segundo ele, o presidente Sarney convidou o ministro Funaro para a pasta da Fazenda mais por uma questão sentimental.

O senador Murilo Badurini (PMDB-RJ) declarou-se surpreso com a extinção do PDS, afirmou que os termos regionais - sim. Em termos nacionais - prosseguir - só nos parlamentos do partido poderiam decidir sobre isso.

O senador Humberto Lucena (PMDB-PB) confirmou sua candidatura a sucessão do presidente do Senado, José Fragelli. "De fato irei concorrer, mas tudo irá depender dos meus colegas senadores", disse ele. Lucena vai disputar o cargo máximo do Senado com os senadores Nelson Carneiro (PMDB-RJ) e Viana (PDS-BA).

VAIDADE, SÓ

O presidente do Senado, José Fragelli, declarou-se surpreendido com os rumos da eleição em Mato Grosso do Sul. Mas uma coisa não lhe prendeu: a derrota de Pedro Pedrossian. "Também - disse - a validade não admitiu concorrer sua legenda. Tinha que pedir Relembro quando Pedrossian pediu atrás dele, para que fosse dado ao Senado, porque isso afetaria Pedrossian. Mas Fragelli, convicto de que devia ficar de fora não quis. O emissário de Pedrossian pediu que Fragelli declarasse sua recusa por escrito. Fragelli fez. A ler a declaração, Pedrossian disse: "não gosto dele. Mas não um homem de convicção. Deveria reconhecer"

SARNEY NO EXTERIOR

Os assessores do presidente Sarney, juntamente com o Itamaraty já começam a se ocupar dos primeiros contatos para as viagens internacionais que o presidente fará no próximo ano. Ao que tudo indica Sarney deverá visitar no primeiro semestre de 1987, a França, Alemanha, Índia e União Soviética. Na França Sarney retribuirá a visita feita por Mitterrand ao Brasil, em 1985, discutindo questões econômicas - políticas e fomenta o intercâmbio cultural, através do projeto Brasil - França. Na pauta de suas conversações com Alemanha, Sarney debaterá o questionamento nuclear, pois aquele país é responsável pelo repasse da tecnologia nuclear da usina "Vga-Lum" da Alemanha para a Alemanha. Sarney visita a Índia para ampliar o comércio bilateral e ainda a União Soviética. O convite foi feito pelo líder da Urss, Mikhail Gorbachev, através de carta transmitida em mãos pelo presidente do Senado, José Fragelli (PMDB-MS), quando esteve visitando aquele país no início deste ano.

IAA: EXTINÇÃO

"O ministro da Fazenda, Dilson Funaro, nunca disse enfaticamente que o Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), seria extinto". A afirmação é do vice-presidente da Comissão Nacional da Agricultura (CNA), Gileno de Carli, ao comentar as notícias da extinção do IAA, que no seu entender não correspondem à verdade. Ao pensar-se na extinção do IAA - disse de Carli - cometer-se um erro terrível contra o Nordeste, pois a economia daquela região é caríssima desestabilizada e aproximadamente um milhão de pessoas perderiam seu emprego.

VENDE-SE
Vende-se uma casa nova situada à Rua "A", 149, loteamento Ayrton, próximo ao CCPA. Suíte, 3/3/4 (1 suíte), 2 salas, demais dependentes. Interessados contactar: Sr. Paulo.

MESSIAS IMÓVEIS EDILAR IMOBILIÁRIA
VENDAS, ALUGUÉIS, ADMINISTRAÇÃO E LOTEAMENTOS
Av. Desembargador Maynard, 1036 — 221-4688 — 222-4728
Rua Bahia, 1059 B. Siquira Campos 221-1823
CRECI, 358
CLASSIFICADOS

CASAS

02 lotes no Rosa Elze med. 16x25, próximo ao Campus Universitário, com água e energia na frente. Preço C\$ 85.000,00.

Terreno no Stº Dumont med. 21x25, na beira do asfalto, c/ água e luz e uma casinha. Preço C\$ 120.000,00.

TERRENOS:

Sítio no povoado Progresso c/ 05 tarefas, c/ casa, água, luz, todo plantado em laranja. Preço C\$ 350.000,00.

Sítio no povoado Caboge - Boquim, med. 20 tarefas c/ 01 depósito, cisternas, todo cercado, com 2.500 pés de laranja. Preço C\$ 800.000,00 Tratar - Rua Vigário Cravo 50 - Boquim - SE. Tel: 645-1352.

Sítio no povoado Jabuticaba c/ 17 tarefas, todo plantado em laranja, depósito med., 6x10, energia e rede telefônica na porta, a 1 Km da cidade. Preço C\$ 920.000,00 - Boquim. Rua Vigário Cravo, 50.

Sítio no povoado Cachimbo - Salgado, com uma casa c/ 02/4, sala, cozinha, fruteiras diversas, med. 10 tarefas. Preço C\$ 550.000,00 - Rua Vigário Chaves, 60 - Boquim SE.

Sítio no povoado Olho da Água - Boquim - Med. 9 tarefas, c/ casa e depósito, 02 poços, cercado com 08 fide de arame, laranjeiras, coqueiros, bananeiras. Preço C\$ 500.000,00 - Rua Vigário Cravo, 50 - Boquim-SE.

Sítio no povoado Olho D'Água - Boquim - med. 02 tarefas, todo cercado, a 3 Km da cidade, c/ laranjeiras, coqueiros, etc. Preço C\$ 100,00, - Rua Vigário Cravo, Boquim 55.

Sítio no povoado de Abóbora, med. 05 tarefas, c/ fruteiras em fase de colheita. Preço C\$ 350.000,00 - Rua Vigário Cravo, 50 boquim-SE.

Sítio na Praça Hermes Fontes - Boquim - C/ 04 tarefas, 325 pés de laranja destrufando e 100 novas. Preço C\$ 200.000,00 Tratar - Rua Vigário Cravo, 50 - Boquim - SE. Tel: 645-1352.

Sítio no povoado Olho D'Água - Boquim - med. 02 tarefas, 02 masas, laranjeiras, coqueiros, a 3 Km da cidade. Preço C\$ 120.000,00 - Tratar - Rua Buquim, 50 - Boquim-SE. Tel: 645-1352.

APARTAMENTOS:

Apto. no Pq. Res. Hermes Fontes c/ 03/4, sala, cozinha, 02 banheiros, área de serviço, todo carpetado. Preço C\$ 120.000,00.

Apto. no Cond. Mares do Sul c/ 03/4, 01 sala, 02 banheiros, cozinha, área de serviço. Preço C\$ 80.000,00.

Apto. no Conj. Monteiro Lobato, c/ 03/4, sala, cozinha, WC social, área de serviço, telefone comunitário. Preço C\$ 90.000,00.

Apto. no Cond. Acapulco c/ 03/4, sala, cozinha, 02 banheiros, sociais, c/ box, dep. de empregada, todo em grade de alumínio, piso em cerâmica vitrificado. Preço C\$ 220.000,00.

Apto. no Edif. Cerejeira c/ 03/4, sala, cozinha, WC social, piso vitrificado. Preço C\$ 50.000,00.

Jornal é Cultura Leia Arte e Literatura

POLÍTICA

João quer que o PFL não repita os erros cometidos

de B contra o Cruzado II

As modificações feitas no plano cruzado, que já representam uma importante parcela da população extremamente caracterizada. Além disso, a forma de distribuição dos famulos Decretos-Leis, é mais do que o governo acadêmico das empresas esboçadas pelo BNH, que sempre passou por uma reforma, porém, não conseguiu a verdadeira falta de vontade do governo teve com os funcionários que foram avisados das medi-

As pressões do capital internacional e dos grandes grupos nacionais que a muito se sejam ver voltar a recessão, a antiga e agonizante sangria que o capital externo promove em nosso país através da dívida externa, continua sendo sangradamente mantida. Ao invés de atacar decididamente o problema da dívida externa, SUSPENDO O SEU PAGAMENTO E OS SEUS JUROS, o governo prefere penalizar o povo brasileiro.

Por tudo isso o PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL (PC do B), fiel ao seu compromisso de luta pela melhoria de vida do nosso povo e pela construção de uma sociedade justa e igualitária posiciona-se contra tais medidas ao mesmo tempo conclama toda a população e todos os setores democráticos do nosso estado para que lutemos juntos para fazer o governo recuar de tais medidas. Temos claro que somente a organização e luta do nosso povo será capaz de corrigir as graves distorções criadas por esse novo pacote. SUSPENDER O PAGAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA, consolidar a democracia em nosso país e avançar rumo a construção de uma nova sociedade.

DIRETÓRIO REGIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Reforma Administrativa e o Plano Cruzado serão temas de palestra na Universidade

No dia 09 de dezembro, às 19h, no auditório da Reitoria, Universidade, o Coordenador Nacional de Desburocratização França, proferirá uma palestra "A Reforma Administrativa e o Plano Cruzado".

Sociais Aplicadas e da Coordenação de Modernização Administrativa da UFS.

Na próxima semana, após o regresso da Coordenadora da COMCR, professora Jonni Dantas Barbosa que se encontra em Brasília, daremos maiores detalhes sobre os objetivos do evento.

RECIFE — O Governador de Sergipe, João Alves Filho, que se encontra em Recife, disse ontem que o Partido da Frente Liberal precisa urgentemente reavaliar o seu papel político no contexto nacional, para não repetir no futuro os mesmos erros que cometeu nessas eleições.

Segundo ele, os grandes líderes do partido estão imobilizados nos ministérios, e isso dificulta o processo de consolidação da legenda em todos os estados do País. afirmou que embora a representação ministerial de prestígio a legenda o mais

aconselhável é que um dos ministros de Estados - que poderia ser Marco Maciel ou Aureliano Chaves - se dedicasse exclusivamente a tarefa de organização do partido.

Apesar dessa autocrítica em relação ao PFL, João Alves disse que está otimista quanto ao futuro do partido, que embora tenha feito um único governador elegeu um a bancada federal com aproximadamente 140 representantes. Para um partido em organização, segundo ele, trata-se de uma vitória expressiva.

Mesmo temendo punição funcionários do BNH estarão em vigília

Os ex-funcionários do BNH - Banco Nacional de Habitação - em Sergipe, extinto pelo Governo Federal quando anunciou as novas medidas do plano Cruzado, permanecerão em vigília durante todo o final de semana nas instalações do órgão localizado na avenida Hermes Fontes. Essa posição adotada pelos ex-funcionários é mais uma maneira de pressionar o Governo Federal na criação de nova entidade voltada para assuntos de habitação popular, saneamento que atenda os interesses da população e também os direitos dos ex-funcionários na conservação dos seus empregos.

Atualmente os ex-funcionários tomaram a decisão em não se identificar ao prestar entrevista à imprensa temendo represálias do Governo Federal que já proibiu manifestações das entidades sindicais, face ao ocorrido em Brasília na última quinta-feira, quando várias viaturas foram incendiadas por populares revoltados com o Governo. Segundo um membro da comissão regional dos funcionários do BNH a categoria sente ameaçada, face à posição do ministro Dilson Funaro, da Fazenda.

que já anunciou para a imprensa que poderá haver demissões caso registrem números excessivos de funcionários do BNH que deverão ser absolvidos pela Caixa Econômica Federal. "Entre a Caixa Econômica Federal dizendo que vai admitir as pessoas que prestaram serviços ao BNH ao longo desses anos de existência do órgão - disse um dos membros da comissão regional - e a palavra de um Ministro que vai demitir, nós estamos querendo uma segurança maior na garantia do emprego e essa garantia é a criação de uma nova empresa para cuidar da habitação".

VIGILÂNCIA

Os ex-funcionários permanecerão em vigilância nas instalações do BNH em todo o país até sair uma definição por parte do Governo Federal. Num sistema de revezamento, os ex-funcionários do BNH permanecem nas instalações do órgão e, na porta estão pregados vários cartazes e falxas com críticas à nova medida do presidente José Sarney quanto ao Plano Cruzado.

Servidores da ETFS querem diretas-já

Os servidores da Escola Técnica Federal de Sergipe, através da Associação dos Servidores daquela instituição de ensino, estão desencadeando um movimento para conseguirem eleger o seu próximo diretor.

Segundo o Presidente da Associação dos Servidores da Escola Técnica Federal de Sergipe, professor Wilson Melo, a luta das associações dos servidores das escolas técnicas de todo o país, vem acontecendo há mais de dois anos. Para ele, a luta principal é para alterar o disposto da portaria de número 917, de 23 de dezembro de 1981, do Ministério da Educação, que dispõe sobre a escolha através de lista tripla e por eleição direta, dos diretores das Escolas Técnicas, que hoje são escolhidas pelo Conselho Técnico Consultivo da ETF.

Segundo ele, as comunidades deverão escolher, através de eleições diretas, três nomes que comporão a lista tripla, e será acatada e homologada pelo Conselho técnico consultivo do ETFSE e enviada ao MEC.

NÃO AGRADOU

Após uma consulta feita entre servidores da ETFSE, todos foram unânimes em optar pela escolha direta do diretor, ao tempo em que, feita a consulta, a Associação dos Servidores enviou documento ao Conselho Consultivo, o qual concordou com as aspirações dos servidores, aceitando a proposta. No entanto, em documento enviado à Associação, o Conselho técnico consultivo inseriu um item que não agradou aos funcionários, item este que segundo o presidente da entidade não condiz com os anseios democráticos, dos servidores. No bojo do item, o conselho consultivo se reserva ao

direito de manter ou reorganizar a relação que resulte das eleições, para enviar ao MEC. Dessa forma, toda a luta de redemocratização e autonomia do ensino não foi considerada.

Segundo Wilson Melo, essa atitude do Conselho Técnico Consultivo dá margem aos servidores de não participarem do processo eleitoral, o que já foi constatado através de consulta feita entre os servidores.

ASSEMBLÉIA GERAL

Já no próximo dia 20, haverá uma assembleia geral, quando deverão ser formadas duas comissões. A primeira que deverá organizar o processo eleitoral do próximo ano. Já a segunda deverá desencadear uma campanha de modificação junto à comunidade escolar para participar dos debates entre os prováveis candidatos. Debates que deverão ocorrer a partir de março do próximo ano.

ELEIÇÕES

Estão previstas para o primeiro do mês de abril de 1987, as eleições para Diretor da Escola Técnica Federal de Sergipe. Até agora dois nomes já foram lançados. O primeiro candidato é o atual diretor da ETFSE, professor Daniel Bispo de Andrade o segundo, o professor João Araújo Monteiro Filho.

Segundo o presidente da Associação dos Servidores da Escola Técnica Federal de Sergipe, professor Wilson Melo, já na segunda quinzena do mês de dezembro deste ano, haverá uma outra assembleia, para juntamente com a Comissão eleitoral, decidir e definir as normas eleitorais do pleito que ocorrerá no mês de abril.

INFORME

GS

AUTORIDADES

Sergipe passou os últimos dois dias úteis desta semana sem autoridades do executivo. O Governador João Alves Filho, participava em Recife de uma reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE. O Vice-Governador e Governador Eleito Antonio Carlos Valadares, está em retiro descansando da campanha eleitoral.

Aracaju também, continuava sem autoridades do Executivo municipal. O Prefeito Jackson Barreto está licenciado, e viaja de férias pelo sul do país. O Vice-Prefeito, Viana de Assis, também não estava em Aracaju. Foi ao Rio de Janeiro, descansar também da campanha eleitoral, depois que foi derrotado em uma duríssima eleição para o Senado, por Francisco Rollemberg.

COLÉGIOS

Alguns pais de alunos estão prontos para entrar com ação na justiça contra a decisão das escolas de aumentarem em 100% as suas anuidades.

Os estabelecimentos de ensino particulares, através do seu sindicato estão enviando correspondências aos pais dos alunos, comunicando o fato. A matrícula que deverá ser feita agora no início de dezembro já está sendo cobrada com o acréscimo de 100%. A SUNAB deve urgente se pronunciar sobre o assunto, orientando os pais dos alunos, se devem pagar as matrículas já com os 100%, ou não.

ESCOLAS

Um processo eleitoral vem se desenrolando em Aracaju, sem o conhecimento do público em geral. É a eleição direta para escolha do novo Diretor da Escola Técnica Federal de Sergipe. Na próxima terça-feira por exemplo, haverá uma Assembleia Geral para definir a proporcionalidade dos votos, entre alunos, professores e funcionários.

Existem pelo menos três candidatos já lançados: Daniel Bispo, atual Diretor, que deseja permanecer no cargo, e os Professores Belarmino Paixão e Jorge Moura.

MANAUS

Na última sexta-feira, na cidade de Manaus, houve um protesto contra o Plano Cruzado II, que também acabou em quebra-quebra. Não nas mesmas proporções que o de Brasília, mas ocorreu.

Houve uma visível tentativa do governo de minimizar os incidentes de Brasília.

CEFOIA

A cebola é um dos produtos que deverá ter a principal redução de preços na nova tabela de hortigranjeiros que a SUNAB divulga no início da próxima semana. O consumidor vai pagar pelo quilo da cebola cerca de 30% a menos, o que será possível devido à entrada no mercado de parte da safra nacional.

Pelos cálculos preliminares da Cobal, a próxima tabela da SUNAB de frutos, verduras e legumes tende a registrar um crescimento médio nos preços de aproximadamente 8%. A batata, deverá ter também o seu preço diminuído. Além da safra nacional, o abastecimento vem sendo socorrido com importações autorizadas pelo governo.

CONJUNTO

O Governo do Estado, ainda não inaugurou oficialmente, nem fala em inaugurar o Conjunto Orlando Dantas. O capeamento asfáltico das ruas do conjunto, já foi feito três vezes, e toda vez que chove, é totalmente danificado.

LOTO

A quina do concurso 376 da Loto vai pagar Cz\$ 11.438 mil, já descontado o Imposto de Renda. De acordo com o movimento extra-oficial na prestação de contas dos revendedores foram apostados Cz\$ 121.039 mil, com a venda de 18.737 mil cartões.

O prêmio líquido para os acertadores da quina, quadra e terno é de Cz\$ 38.127 mil. Se não houver ganhador da quina, ficará acumulado para o próximo concurso a soma de Cz\$ 7.625 mil.

LOTECA

Mais de Cz\$ 14 milhões é quanto vai pagar o teste 833 da Loteria Esportiva para quem acertar os 13 pontos. Houve um aumento significativo no movimento de apostas, tanto assim que este prêmio é o quarto maior da história da Loteria.

De acordo com o movimento extra-oficial na prestação de contas dos revendedores, foram vendidos 2.656 mil cartões que proporcionaram uma arrecadação de Cz\$ 45.152 com média de Cz\$ 17,00.

O prêmio é de Cz\$ 14.222 já descontado o Imposto de Renda.

AGORA É FACIL COMPRAR MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS.

Motores diesel marítimos e industriais das melhores marcas. Preços congelados.

Pagamento: 1 + 4, sem acréscimo ou financiamento agrícola em 4 anos, sem correção; juros de 3% ao ano. Comece em Leon Heimer. Você só tem a lucrar com isso.

LEON HEIMER

Av. Charcoar de São Amélia, 2020, Bairro Vermelho - Fone 221.5124 - Telex 6779, 1432

Valorize sua empresa.

anuncie na Gazeta de Sergipe

Jornal é Cultura Leia Gazetinha

POLÍCIA

Garoto de 15 anos tenta matar outro de 14

Criança morre asfixiada

A criança Márcia Correia Menezes, de 03 anos, ao se enfiar com um pedaço de pão, teve morte trágica no final da tarde de anteontem, ao receber os primeiros socorros médicos no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite".

O fato ocorreu por volta das 17 horas, no interior da casa de Márcio Correia Menezes, situada na rua Per-

nambuco 947 - bairro Siqueira Campos, quando ele mastigava um pedaço de pão e este veio a provocar-lhe a asfixia.

Márcio Correia, filho do casal Milton Menezes Filho e Maria Mônica Correia, teve o seu corpo levado para o Instituto Médico Legal por volta das 18 horas, sendo necropsiado pelo médico para a devida liberação do sepultamento.

O menor conhecido por "Balano", está sendo caçado por agentes policiais da 2ª Delegacia Metropolitana, por tentar matar na manhã de anteontem, a golpe de faca peixeira o seu desafeto, João Pereira Correia, de 14 anos.

"Balano" de apenas 15 anos, sem residência fixa. Utilizando uma faca peixeira, desferiu dois profundos golpes no abdômen de João Pereira Correia, residente na rua Senador Dumont do Bomfim, 15 - bairro Santos Dumont. João, esvalando-se em sangue, foi socorrido às pressas por

populares e levado ao Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite".

A tentativa de homicídio ocorreu por volta das 10 horas, na Praça João XXIII (antiga Estação Rodoviária), após uma discussão os dois. Segundo informações, tanto a vítima como o criminoso são vistos sempre perambulando pelo centro da cidade. Por outro lado, o delegado José Jairson da Graça prometeu que após prender "Balano" vai encaminhá-lo à Delegacia de Menores.

Seis colisões em 24 horas

O perito José Gomes, da Delegacia Especial de Acidentes-DEPA, registrou nas últimas 24 horas, seis colisões no trânsito de Aracaju, onde uma pessoa saiu com vários ferimentos em consequência da violência do choque.

O acidente mais violento foi registrado na avenida Santa Gleide - bairro Matadouro por volta das 14 horas, envolvendo o Volkswagen tipo Kombi de placa AS-2430/Sergipe de propriedade "Ovos de Ouro Atalaia" Ltda e o veículo Chevrolet cor branca de placa AO-8075/Sergipe, de propriedade João Francisco dos Santos.

Nessa colisão o motorista do Chevrolet Aristotenes Bispo, de 34 anos, residente na Fazenda Dura, situada no Mosqueiro - Atalaia Velha, sofreu vários ferimentos no rosto. Segundo

informações, a kombi estava estacionada na pista de uma oficina quando o Chevrolet desgovernou-se para bater no fundo causando prejuízos incalculáveis aos proprietários dos veículos.

Por outro lado, na avenida Desembargador Maynard com Nossa Senhora das Dores em frente ao Pronto Socorro do Hospital de Cirurgia, o Volkswagen AR-5276/Sergipe, motorista não identificado, colidiu contra uma motocicleta de marca Yamaha, cor vermelha de placa AL-386/Sergipe, dirigida por Antonio Vieira, de 32 anos, residente na rua José de Faro Rollemberg, 1620.

O motociclista saiu com vários ferimentos e ainda teve o prejuízo do estrago da motocicleta. Segundo informações, houve imprudência do fusca. O acidente ocorreu às 12 horas.

Volks atropela uma menina

Em estado grave, deu entrada na manhã de anteontem no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite", a garota Sílvia Nascimento Santos, de 08 anos, em consequência de atropelamento, nas proximidades de sua residência.

Sílvia Helena Nascimento Santos, residente na rua Senhor dos Passos, 425 - bairro Ponto Novo, foi atropelada por volta das 11 horas, pelo Volkswagen tipo Kombi de placa PD-6818/Belo Horizonte-MG, dirigida por Cosme José dos Santos, residente na rua 43, casa 178 - conjunto Brigadeiro Eduardo Gomes.

A vítima foi socorrida pelo próprio motorista e levada ao PS, onde permanece internada com traumatismo crânio-encefálico e escoriações generalizadas.

MOTO

Já por volta das 21h30min., no conjunto Lourival Baptista, uma motocicleta de placa não identificada, dirigida porém, por Valdeir Mecnas, residente na avenida Edésio Vieira de Melo, 1243 - bairro Suíça, atropelou o menor Alexandre dos Santos de 13 anos, residente na avenida Arminho Guarani, 41 - bairro Santo Antonio.

A vítima foi socorrida por Jailton Marcelo Santos, residente na rua Rio Grande do Sul, 1293 - Lourival Baptista e levado as pressas para o Pronto Socorro do Hospital de Cirurgia. Sofreu traumatismo de face e várias escoriações.

Dupla tentativa de morte

José Leobino dos Santos, de 62 anos e Wilson Santos, de 20 anos, foram vítimas de tentativa de homicídio a tiros de revólver de grosso calibre, na tarde de anteontem, na cidade de Propriá.

O fato ocorreu por volta das 15 horas, por motivo ignorado. José Leobino dos Santos, residente na rua Dom José Tomaz, 49, e Wilson Santos, residente na rua Dom José Tomaz, 800, em Propriá, estão internados no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite".

VENDE-SE

- 1 - Cavalo Mangalarga purn
1 - Cavalo melo sangue Quarto de Milha para Vaçadão
1 - Cavalo reprodutor Quarto de Milha
1 - Poltro
1 - Bugre Abais ano 1986
1 - Sala no Ed. Ovião Teixeira
Tratar com Henrique pelo Telefone 221-3252.

Motorista morre no P. S. após ter sido acidentado

O motorista José Eduardo Diniz, de 28 anos, ao colidir o caminhão que dirigia de marca Mercedes Benz, placa QY-3710/São Paulo, morreu minutos após ao receber os primeiros socorros médicos no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite", na noite de anteontem.

José Eduardo Diniz, residente na rua Francisco Bragança, 614 - em Itabalana, colidiu o carro por volta das 17:00 horas na rua Luiz Magalhães no centro da cidade de Itabalana. Segundo informações, o veículo subiu meio-fio e foi de encontro à fachada

da casa 477, deixando-a completamente destruída.

A vítima foi retirada das ferragens do carro e transportada às pressas por agentes da Polícia Rodoviária Federal, para o PS, onde morreu minutos após, por não resistir aos ferimentos. O seu corpo foi removido ao Instituto Médico Legal, sendo constatado como causa-morta, traumatismo crânio-encefálico.

O delegado João Batista, da cidade de Itabalana, já está ciente do caso e na próxima segunda-feira vai instaurar o competente inquérito sumário.

IMOBILIÁRIA E CONSTRUÇÕES LTDA. RUA JOÃO PESSOA, 320 SALA 814 8º ANDAR ED. CIDADE DE ARACAJU TEL: 222-7-26 CRECI. N° 32

- Vende-se ou troca-se por casa ou terreno, uma Belina LDO ano 77 bom estado de conservação, preço C\$ 45.000,00.
Vende-se s.a. propriedade medindo 64 telhas toda em capim braquiaria, com bastante água, situadamente mantido 35 cabanos de gado gordo, as margens da rodagem de Siriri a 10 Km da Cidade, com luz na porta, cercada com 8 fios de arame, casa de morador, correio, 3 telhas de várias frutas. Preço C\$ 1.350.000,00.
Vende-se uma casa na Rua principal do Country Clube em São Cristóvão, medindo 10x50 com várias frutas, 2 quartos, varanda, sala e banheiro, preço C\$ 120.000,00.
Aluga-se uma casa com 3 quartos, sala, dependências de empregadas, garagem para vários carros, lado da serra, toda pintada, laguada, e reformada, localizada no conjunto Indício Barbosa. Aluguel C\$ 8.000,00.
Vende-se uma área de terra entre a praia do Refúgio e a estrada do Mosqueiro, ótima para construção de um clube, toda plantada de coqueiros, medindo 12 telhas. Preço por telha C\$ 100.000,00.
Vende-se chave de casa de um quarto localizada no conjunto Eduardo Gomes ótima localização, preço C\$ 40.000,00.
Vende-se uma Pousada com ótima instalações, localizada a Rua São Luiz, com Estância, Piscina, em pleno funcionamento, preço de ocasião. Preço C\$ 180.000,00.
Se você tem um imóvel para vender, não tente o comprador, consulte-nos Tel.: 222 - 7228.
Vende-se uma Fazenda medindo 450 telhas, toda em capim, cercada, bastante água localizada em Fogo Redondo. Preço C\$ 1.350.000,00.
Vende-se um lote de terreno medindo 15x50 localizado no Aracaju Praia. Ótima localização. Preço C\$ 90.000,00.
Vende-se a chave de um apartamento de um quarto, localizado Ed. Futuro.

Volks atropela uma menina

Em estado grave, deu entrada na manhã de anteontem no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite", a garota Sílvia Nascimento Santos, de 08 anos, em consequência de atropelamento, nas proximidades de sua residência.
Sílvia Helena Nascimento Santos, residente na rua Senhor dos Passos, 425 - bairro Ponto Novo, foi atropelada por volta das 11 horas, pelo Volkswagen tipo Kombi de placa PD-6818/Belo Horizonte-MG, dirigida por Cosme José dos Santos, residente na rua 43, casa 178 - conjunto Brigadeiro Eduardo Gomes.
A vítima foi socorrida pelo próprio motorista e levada ao PS, onde permanece internada com traumatismo crânio-encefálico e escoriações generalizadas.

Dupla tentativa de morte
José Leobino dos Santos, de 62 anos e Wilson Santos, de 20 anos, foram vítimas de tentativa de homicídio a tiros de revólver de grosso calibre, na tarde de anteontem, na cidade de Propriá.
O fato ocorreu por volta das 15 horas, por motivo ignorado. José Leobino dos Santos, residente na rua Dom José Tomaz, 49, e Wilson Santos, residente na rua Dom José Tomaz, 800, em Propriá, estão internados no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas "Dr. Augusto Leite".

VENDE-SE
1 - Cavalo Mangalarga purn
1 - Cavalo melo sangue Quarto de Milha para Vaçadão
1 - Cavalo reprodutor Quarto de Milha
1 - Poltro
1 - Bugre Abais ano 1986
1 - Sala no Ed. Ovião Teixeira
Tratar com Henrique pelo Telefone 221-3252.

Japiacu Jabaquara

- LANÇAMENTOS
01 - Edifício Mikano e Rhodes - Rua de Lagarto-centro com 3 quartos (suíte), varanda, copa-cozinha, garagem, tel., varanda, copa-cozinha, garagem, dependências completas de empregadas, condomínio fechado, acabamento, condomínio fechado com 72 apartamentos, parque chado com 72 apartamentos, parque infantil, salões de festas e de jogos, central de gás, gerador próprio, financiamento direto pela construtora em até 20 meses ou pelo Sistema Financeiro de Habitação.
02 - Edifício Paulo Figueiredo, Rua Pacatuba, esquina com Estância. Salas comerciais financiamento direto pela construtora em até 20 meses, ou pela Caixa Econômica Federal. Últimas unidades.
03 - Edifício Mansão Campos do Jordão, Bairro de São José - zona nobre - com 4 quartos (suíte), com closed, lavabo, sala de estar, sala de jantar, cozinha, área de serviços, dependências de empregadas completas, garagens, antena parabólica, salão de festas, gerador próprio, central de gás, piscina. Financiamento direto pela construtora em até 20 meses ou pelo Sistema Financeiro de Habitação. Plantão no local até às 22:00h diariamente.
04 - Residencial Jardim Jussara - casas com 3 quartos (suíte), gabinete, garagem p/ 5 carros, jardim, área, dependências completas de empregada. Financiamento direto pela construtora em até 10 meses.
05 - Edifício Meditarrané - ao lado do Hiper G. Barbosa - Salgado Filho, com 3 quartos (suíte), armário embutido, varandas, dependências de empregadas completas, garagem, condomínio fechado c/ salão de festas, piscina, parque infantil e etc. Financiamento direto pela construtora em 08 meses. Últimas unidades.
06 - Condomínio Verdes Mares III - com 2 e 3 quartos, varanda, WC social, demais dependências. Ótimo acabamento e localização. Financiamento direto p/ construtora em até 10 meses ou pelo Sistema Financeiro de Habitação. Entrega em agosto/87. Plantão no local diariamente.
07 - Condomínio Horizontal - Casas no Mosqueiro, situadas no loteamento Praia do Refúgio a 100 mts da praia - com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, área de serviço, dependências de empregada completas, parque infantil, portaria etc. Financiado em até 12 meses plantão no local diariamente.
08 - Chácara Morada do Rio - Rodovia dos Naufragos - Mosqueiro a partir de 2000 mts. Financiamento até 07 meses.
09 - Loteamento Coroa do Meio, III Etapa - lotes na melhor localização próximo a marina, todo plano com toda infraestrutura pronta. Financiamento até 12 meses.

JAPIAÇU - SEDE CENTRO
Rua Siriri, 912 - B. Automática:
224 - 4410 - JABAQUARA - Sede Zona Sul:
Av. Hermes Fontes, 1071 - B. Automática: 224 - 3337
CRECI: 067.071-PJ

COMUNICADO
JORGE ADALBERTO & FILHOS LTDA., empresa comercial sediada na cidade de Neópolis estado de Sergipe, inscrita no C.G.C.MF nº 13.151.642/0001-33, e inscrição estadual nº 27.060.412-0, comunica a quem interessar possa e de um modo geral especial às repartições Federais, Estaduais, municipais e autarquias que, no incêndio verificado no dia 25 de novembro de 1.986 p. passado no prédio de sua propriedade, cujo imóvel estava guardado todo seu arquivo, assim como encontrava-se os das Filhos Ltda., e Maria José da Silva Oliveira e Filial, J. Souza & Filhos imóvel incendiado, onde foram destruídos pelo fogo, além de todos os documentos fisco/contábeis e trabalhistas escriturados assim como:
MATRIZ - Jorge Adalberto de Souza - Matríz - Pç. Gal. Oliveira Valadão, 205, Neópolis - Sergipe CGC. 13.342.365/0001-33, janeiro/83 a setembro/86
FILIAL - Jorge Adalberto de Souza - Pç. Costa e Silva, 166 - Penedo-Alagoas C.G.C. 13.342.365/0002-27 Inc. Est. 24.056.433-2 Notas Fiscais Fornecedores de janeiro de 1.983 a setembro/86
MATRIZ - J. Souza & Filho Ltda. Km 01 Estrada Neópolis/Passeagem s/n Neópolis-Sergipe. Notas Fiscais fornecedores de Janeiro/83 a setembro/86
MATRIZ - Maria José da Silva Oliveira - Rua Dr. Eronildes de Carvalho, 197 Neópolis-SE CGC nº 13.140.652/0001-73 Inc. Est. 27.053.872-0 Notas Fiscais fornecedores de julho/83 a dezembro/86
MATRIZ - Jorge Adalberto & Filhos Ltda. Registro Saida de mercadorias nº 01 " " Apuração ICM de mercadorias nº 01 " " Inventaria nº 01 " " Ocorrências nº 01 Livro Registro de Apuração do Lucro Real nº 01 Cupon das máquinas registradoras até setembro/86
Neópolis(Se), 26 de novembro de 1.986
CLIENTES:
JORGE ADALBERTO DE SOUZA
J. SOUZA & FILHO LTDA.
MARIA JOSÉ DA SILVA OLIVEIRA
JORGE ADALBERTO & FILHOS LTDA
ROBÉRIO GOMES SOUZA

Jornal é Cultura
Leia Arte e Literatura

Jornal é Cultura
Leia Gazetinha

CINEMAS
ARACAJU PALACE R. BRANCO PLAZA
ROSEMARY
EU QUERO GOZAR MUITO

Como funciona o Terminal Rodoviário

no início de março de 1986, o governador do Estado Alagoas, José Rollemberg Leite, que lhe emprestou o nome, o Terminal Rodoviário de Aracaju, com uma área construída de 16.200 metros quadrados, sendo que 3.700 metros quadrados são destinados para a operação de embarque e desembarque, deixando uma área não construída de 12.500 metros quadrados, pertencendo a Prefeitura Municipal de Aracaju.

As 9 plataformas de desembarque para 54 ônibus possuem uma autonomia para 54 passageiros. O intervalo para o desembarque é de 10 minutos, apenas. O engenheiro Agrinaldo Campos Lyra frisou que diariamente embarcam no Terminal Rodoviário 20.000 passageiros. Mas que a capacidade máxima é de 196.000 passageiros por ano. Entretanto nos feriados, como por exemplo, na páscoa, em vésperas de eleição de ano e no carnaval, a movimentação de passageiros chega a 8.000 por hora. Nesse período o Terminal atinge 30% de sua capacidade normal.

Para salientar que o Terminal conta com 80 funcionários, trabalhando em 3 turnos, declarou o engenheiro Agrinaldo Campos Lyra, os serviços de apoio que vão desde a administração até atendimento social, funcionando diariamente para o melhor conforto dos passageiros.

PARA SUA AMPLIAÇÃO

Devido à sua capacidade operacional alterada, entretanto, a Prefeitura Municipal de Aracaju decidiu construir mais 9 plataformas, com a possibilidade de se aumentar o embarque em 50 por cento. O Terminal tem condições para receber 20.000 passageiros por dia, com a sua ampliação poderá receber um público de 30.000 passageiros por dia, computando-se o número de novos horários haverá um aumento por mês de 12.400, para um total de 200 ônibus por dia, com o sistema Intermunicipal.

FISCALIZAÇÃO

A fiscalização é um dos serviços mais importantes. Segundo o diretor dos Terminais Rodoviários e Hidroviários este é mantido pelo Departamento de Operações de Embarque e Desembarque, mantendo a disciplina e a supervisão de mais de 100 ônibus.

PETROBRAS
Petróleo Brasileiro S.A.
PROCESSO SELETIVO

A PETROBRAS comunica a abertura de Processo Seletivo para o Cargo de AUXILIAR TÉCNICO DE MANUTENÇÃO, para preenchimento de vaga existente no Quadro de Pessoal do Terminal Marítimo de Carmópolis - TECARMO, nas seguintes condições:

- Comprovar conclusão de Curso Técnico Industrial, a nível de 2º grau, (Mecânica, Eletrotécnica, Instrumentação), com duração mínima de 3 anos, através via original do Certificado;
- Comprovar através Carteira de Trabalho, experiência mínima de 7 anos, em atividade de manutenção, dos quais, 2 anos em função de supervisão.

REQUISITOS GERAIS:

- Apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos:
 - Carteira de Identidade;
 - Título de Eleitor e comprovante de quitação com o serviço eleitoral;
 - Certificado de Reservista ou outro documento de quitação do Serviço Militar;
 - Carteira de Trabalho;
 - Comprovante em original de conclusão da escolaridade acima exigida;
 - Fornecer 2 fotos 3 x 4 recentes.

INSTRUMENTOS SELETIVOS:

- Prova escrita de Português, Matemática e Conhecimentos Específicos.

INSCRIÇÕES:

- Local: Terminal Marítimo de Carmópolis - TECARMO, Av. Melício Machado s/nº, km 2 da Estrada do Mosqueiro - Bairro de Atalaia Velha, Aracaju-Sergipe
- Período: de 01 a 05 de dezembro de 1986, das 7h30min às 10h30min e das 13h30min às 16h30min.

Prosseguindo o engenheiro Agrinaldo Lyra disse que o Departamento Nacional de Estradas e Rodagem - DNER opera com um sistema semelhante, sendo que na área interestadual. E que os 12 fiscais do DER-SE atuam em perfeita sintonia com as normas estabelecidas pelo órgão controlador dos embarques e desembarques.

No entanto a novidade fica por conta da Prefeitura Municipal de Aracaju, que está implantando em anexo ao Terminal Rodoviário, um Terminal Urbano, que tem como objetivo integrar os 2 sistemas: Intermunicipal com o urbano. Essa medida vai possibilitar o deslocamento dos passageiros para o centro da cidade e bairros sem que se precise usar com frequência os serviços de táxi. Mas o referido sistema vai operar isoladamente.

PEQUENOS PROBLEMAS

O administrador em exercício do Terminal Rodoviário, José Everaldo Santana, declarou que os problemas mais frequentes são causados por vendedores de picolés, bexigas e outras guloseimas, devido, ser proibido mediante portaria, a permanência dessas pessoas no Terminal, isto é, se estiverem vendendo tais mercadorias.

Com a experiência adquirida através dos anos, informou que na maioria dos casos em que se constata saque, - roubo - o ladrão é uma dessas pessoas, que se apresentou como vendedores ambulantes, e que na verdade são ladrões disfarçados, apenas.

Outro tipo de irregularidade constatada com frequência, é praticada por elemento que insistem em circular pelo Terminal sem camisa. E ainda os problemas criados por pessoas que sem dispor de um lugar para dormir, tentam a todo custo dormir durante à noite nos bancos, e o pior é que em sua maioria são pessoas doentes e carentes de asilo pessoal.

AS EMPRESAS

A Empresa Senhor do Bonfim opera com 160 horários, por dia, atende a maioria das cidades do interior sergipano e faz a linha Aracaju-Salvador e vice versa. O encarregado de setor daquela empresa, Antonio Bastos Linhares, disse que nos fins de semana são colocados 30 a 40 carros extras, pois, o movimento aumenta em torno de 100 por cento.

O funcionário da Empresa N.S. das Graças, Aderbal Aragão, informou que aquela empresa oferece diariamente 24 horários, mas que no final da semana esses horários são duplicados. As cidades por ela servidas são Aquidabã e Canhoba.

A Viação Itapemirim coloca diariamente 2 ônibus para o Rio de Janeiro, 1 ônibus para Belo Horizonte, que sai às 6hs, e outro para Brasília com saída marcada para às 6:30hs, todos os dias, informou José Costa Barbosa, bilheteiro.

A Empresa Real Alagoas tem um ônibus diário para Recife, às 23h, e 4 ônibus para a cidade de Maceló: às 7h, às 13:15h, às 19h, e às 24hs.

A Empresa São Geraldo oferece 2 horários para São Paulo, às 18h e às 20h, todos os dias.

A Empresa Progresso S/A coloca um ônibus diário para Recife, às 12h. E para João Pessoa tem ônibus aos domingos, às segundas, às quintas e às sextas-feiras. Informações prestadas por Gilberto dos Santos.

A Empresa N. S. de Fátima oferece 24 horários por dia.

A Empresa Contijo tem um carro que sai diariamente, às 6h, para a cidade de Belo Horizonte.

Estas 8 empresas pagam de aluguel por um box, a quantia de Cr\$ 625 por mês. O mesmo não ocorre com as salas que estão alugadas aos muitos comerciantes, que em média pagam Cr\$ 380 por cada uma medindo 16 metros quadrados.

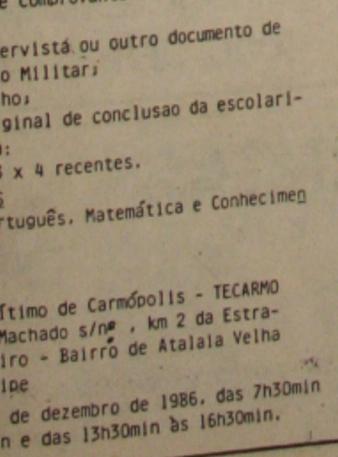
SERVIÇOS DE APÓIO

Na parte térrea do Terminal, os usuários contam com guarda volumes, fiscalização do Ministério da Fazenda, sala do Juizado de Menores, Correios e Telegráfos, Polícia Militar, sala para uma firma de limpeza, SSP, restaurante, assistência médica, posto da Teleripe, sanitários e banheiros, sala de fiscalização do DER-SE e uma loja que vende revistas e jornais.

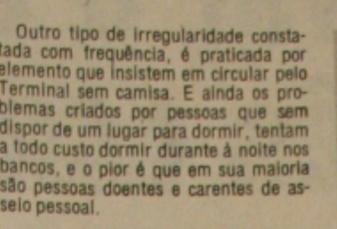
No andar superior encontramos uma joelheria, loja de calçados, salão de beleza, uma loja para artigos artesanais, assistente social, loja de discos, uma loja de Loteria Esportiva e Loto, DNER, restaurante, sanitários e banheiros administração e supervisão.

A médica titular do posto de saúde, Denise Tavares da Silveira, está de licença até janeiro de 1987, em seu lugar ficou a estagiária Oneida Costa. Informações colhidas naquele Terminal dão conta de que o Posto de Saúde atende uma média de 15 a 20 pessoas por dia, entre funcionários, passageiros e moradores das adjacências.

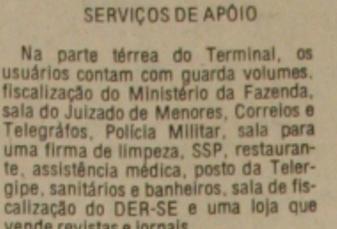
FACHADA DO TERMINAL RODOVIÁRIO GOVERNADOR JOSÉ ROLLEMBERG LEITE



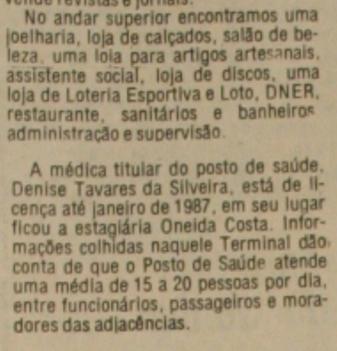
Interior do Terminal Rodoviário: no primeiro plano uma pequena fonte.



Passageiros comprando passagens.



Plataformas de embarque



José Everaldo Santana, administrador em exercício do Terminal.



Plataformas de embarque



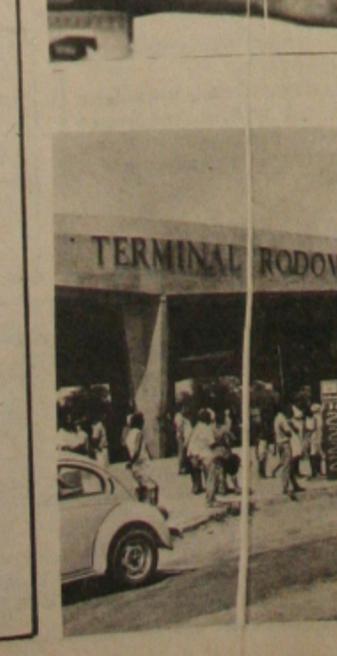
Plataformas de embarque



Plataformas de embarque



Plataformas de embarque



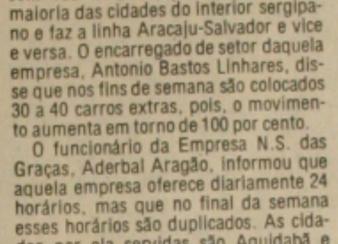
Antonio Bastos Linhares, encarregado de setor da Empresa Senhor do Bonfim



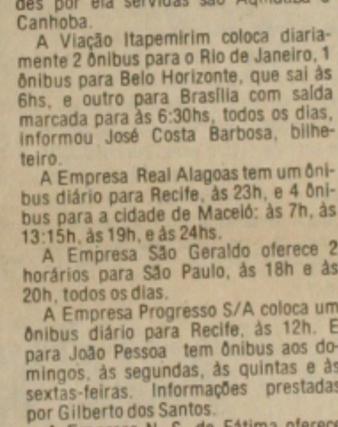
SERVIÇO DE TÁXI

No entanto com a recente medida tomada pelo Governo Federal no âmbito da economia, ressaltou que os motoristas estão rodando com um prejuízo de aproximadamente 41 por cento, mesmo sendo autorizado a rodar com bandeira-2 a qualquer hora.

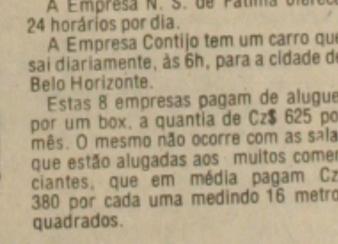
Plataformas de embarque



Plataformas de embarque



Plataformas de embarque



Plataformas de embarque

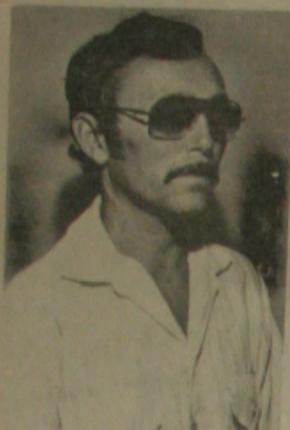


Plataformas de embarque



Lagarto quer levar o título sem ir à melhor de três com América

ESPORTE AMADOR



ZÉ FOTÓGRAFO X LIGEIRINHO

O deportista José Lima de Góis (foto), o conhecidíssimo Zé Fotógrafo, na contagem de votos perdeu para o seu amigo e conterrâneo, José Ailton de Souza, o "Ligeirinho". Por sinal, ambos não foram vitoriosos em 15 de novembro, onde pleiteavam duas vagas na Assembléia Legislativa.

SNOOKER

Hoje pela manhã, Altamiro Carvalho, estará coordenando um torneio de "Snooker" para os associados da Associação Atlética de Sergipe. A maleta que carrega o "taco de ouro" de Altamiro Carvalho, mas parece uma embalagem de violão.

EMBAIXADA

O programa de grande audiência "Embaixador Esportiva", continuará no prefixo da Rádio Difusora de Sergipe durante o ano de 1987. A Embaixada Esportiva, liderada pelo trio Carlos Batalha, Hilton Lopes e Geraldo Chagas, fez com que o público sergipano retornasse aos estádios de futebol da capital e interior.

INTERIOR

O time de futebol da RTA se apresentará nos próximos dias na cidade de Nossa Senhora Aparecida contra o Corinthians local, disputando o troféu "Radialista José Eugênio de Jesus". O jogo, poderá se realizar dia 13 de dezembro, num sábado à noite.

ROLEMBERG

Pelo grande trabalho que vem realizando a mais de 10 anos na Liga Sergipana de Futebol Menor, o desportista João Rolemberg Farias, é o nome certo para suceder José Carlos de Andrade.

DESAPARECENDO

Os campos de peladas, estão desaparecendo nos bairros de Aracaju. A construção civil, tem sido o inimigo número 1 dos clubes de bairros.

GENÁRIO

Tudo indica que o desportista Carlos Alberto Garcia Leite, irá administrar o Ginásio de Esportes Augusto Franco, situado no conjunto que empresta o nome do ilustre parlamentar. O citado Ginásio tem a capacidade de receber 3 mil torcedores. Anexo também foi construído um moderno campo de futebol socialite.

SOBRADO

O quadro do Vitória Esporte Clube do povoado Sobrado, município de Nossa Senhora do Socorro, promoverá sensacional festa dançante dia 6 de dezembro em sua sede social. Os dirigentes do Vitória, aproveitarão a oportunidade para homenagear o jornalista Joel Batalha, atual presidente do Conselho Deliberativo da Liga Sergipana de Futebol Menor.

POLITICAGEM

Passaram-se às eleições partidárias. Alguns clubes profissionais de vez de se preocuparem com o progresso do futebol sergipano, estão misturando "galhos com miçangas", ou seja, colocam políticos em suas administrações, só para derrubarem esquemas e outras coisas mais. Pobre futebol sergipano...

FÉRIAS

O colega jornalista da GS, Manoel Pereira se encontra na cidade de Brasília em gozo de férias, visitando familiares. Sem querer, Mané Pereira, tá vendo Brasília em chamas. Disse ele por telefone: se eu soubesse que iria acontecer, preferia ficar na minha querida Maruim.

CAMPANHA

O desportista Alceuá Gonçalves, visando sua campanha a presidência da Federação Sergipana de Futebol, está hoje visitando algumas cidades do interior sergipano, acompanhado do presidente Manoel Cardoso Barreto.

THIERS

Já o professor Thiers Gonçalves Sobrinho, afirmou que apesar de Alceuá fazer parte de esquemas políticos da FSF, é o nome certo para suceder o popular Manuca. Disse ainda Thiers: Alceuá Gonçalves, é um empresário vitorioso e por isso não será surpresa alguma, caso o mesmo vença o pleito, realizar um profícua administração na mentora sergipana.

CONFIRMANDO

Finalmente, o clube Sportivo Sergipe, foi convidado para participar da Taça São Paulo de Futebol Júnior. O referido evento, seria realizado no mês de dezembro deste ano, mas por motivos não alegados pelos promotores, a competição ficou transferida para o mês de maio do próximo ano.

TRABALHANDO

Um grande exemplo deu o presidente do Clube Sportivo Sergipe, Antonio Soares da Mota, em apoiar o elenco de juniores, em todas suas pretensões. O presidente rubro, demonstra assim, seu alto espírito de desportividade e acima de tudo, um empresário progressista.

ASSESSORAMENTO

Até o assessoramento no mais querido, faz com que Antonio Soares da Mota, realize uma grande administração, pois Ary Rezende e Ramon Barbosa, trabalham dia e noite para ver o seu clube num lugar de destaque no cenário do esporte brasileiro. Ninguém trabalha sozinho e quando há um assessoramento eficaz, às coisas só tendem a progredir.

Clubes se reúnem no CRD para lançar candidato

Será nesta quinta-feira na sede do CRD a reunião entre os dirigentes de clubes sergipanos, para escolher um nome que reúna a maioria dos interessados dos clubes sergipanos, para concorrer à Federação Sergipana de Futebol. Até o momento o único nome existente é o de Alceuá Gonçalves contando com o apoio do Presidente Manuca e reunindo a preferência dos clubes amadores. Para modificar o panorama, os dirigentes dos grandes clubes querem escolher um nome capaz de fazer o futebol sergipano voltar, a normalidade,

com grande perspectivas futuras.

Alguns nomes serão levados para a reunião, mas cada um será analisado e deverá ser o escolhido aquele que tiver o maior número de aceitação. Alguns nomes já cogitados estão sendo mantidos em sigilo no sentido de se preservar e não haver um desgaste prematuro. No entanto sabe-se que quinta-feira se sairá da reunião como um candidato e esses deverá receber o apoio dos grandes clubes. Esse candidato pode ser até o próprio Alceuá Gonçalves cujo programa de trabalho deverá ser analisado.

Sergipe presente na Taça Brasil de Junior

EM MAIO

O Sergipe será um dos representantes sergipanos na Taça Brasil de Juniores, que se realiza anualmente no mês de janeiro em São Paulo. A confirmação através de telex chegou na sexta-feira e o presidente Motinha está enviando esforços no sentido de que o time seja bem representado através do seu time de juvenis.

O treinador Geraldo Oliveira, ontem no Calçadão exultava com a notícia e afirmava que "essa era uma luta antiga dele e de todos os que comandam os juniores do Sergipe. No ano passado, o time chegou inclusive a ser inscrito. No entanto de última hora, por medida de contenção de despesas, foi reduzido o número de participantes e o Sergipe como deveria ser um dos estreantes foi sacado. Este ano, não o time estará presente e pretendemos fazer uma grande figura".

Sarney propõe anistia a clubes devedores

O presidente José Sarney enviou ao Congresso dois projetos de lei permitindo aos sindicatos e às entidades esportivas e recreativas que liquidem seus débitos vencidos com a Previdência Social através da prestação de serviços complementares ao desenvolvimento de programas de qualquer das entidades que compõem o Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (Sinpas).

Estes serviços deverão ser acertados mediante contrato ou convênio firmado com a intervenção da entidade do Sinpas.

Somente serão objeto dessa reforma de liquidação os débitos vencidos até 30 de setembro deste ano.

A manutenção do respectivo acordo

ficará na dependência da comprovação do recolhimento regular das contribuições que vencerem a partir da competência do mês em que o acordo for assinado.

MOTIVOS

Na exposição de motivos que acompanha o projeto, o ministro da Previdência e Assistência Social, Raphael de Almeida Magalhães, afirma que na maioria dos casos os débitos de tais entidades são pouco significativos.

Porém, sua cobrança compromete seriamente atividades de cunho social, particularmente no campo esportivo. Segundo ele, o projeto, além de dispensar medidas coercitivas, reduzirá os custos operacionais com sua cobrança.



TESTE N° 831 (RATIFICAÇÃO DE RESULTADO)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL comunica que não houve reclamação relativa ao resultado do Teste n° 831.

Assim, na forma do que determina o artigo 18 da Norma Geral dos Concursos Prognósticos Esportivos, fica ratificado em caráter definitivo o resultado publicado no dia 18.11.86, cujo valor para cada aposta vencedora é de Cz\$ 114.105,12 (cento e quatorze mil, cento e cinco cruzados e doze centavos).

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ

O Lagarto entra em campo esta tarde para confirmar o título conquistado na cidade de Propriá. Para isso, o time terá que vencer no tempo normal ou até mesmo numa prorrogação ou série de penalidades máximas. Isso acontecendo, o time conquistará o título de campeão da segunda divisão, assegurando dessa forma a participação em 87 na primeira divisão. A partida de hoje é de grande importância principalmente para o América que não pode perder. O

Lagarto perdendo em dois jogos de melhor de três.

Pelo lado do América, o time também tem pela manhã com o América. Existe muita força de vontade e os torcedores prometem em massa ao Batistão para o time tricolor que estará jogando a cidade de Propriá. A Beata será o juiz da partida por Jailson Félix e José Carlos.



Bebeto é a maior estrela do Fla-Flu no Maracanã

Calor provoca adiamento no horário do Fla-Flu

Rio — O Fla-Flu deste domingo, no Maracanã, que estava previsto para às 17 horas, passou para às 18 horas, devido ao forte calor reinante no Rio de Janeiro. Os dois clubes chegaram a um acordo e comunicaram a mudança do horário à CBF, foi homologado pelo presidente Otávio Pinto Guimarães. No mesmo horário jogará Vasco e Sobradinho, no Estádio de São Januário.

No Flamengo os jogadores estão esperando com muita expectativa a partida, porém, entre eles, Sócrates é o que aguarda com mais ansiedade o momento de entrar no gramado do Maracanã para enfrentar o maior rival do Flamengo.

Este Fla-Flu significa muito para Sócrates. Afinal, além de ser um leste forte para a sua real condição física e técnica, marcará também a oportunidade de Sócrates repetir a brilhante atuação de fevereiro deste ano, quando o Flamengo goleou o Fluminense por 4 a 1.

O técnico Lazaroni só depende da liberação de Leandro para confirmar o time. Ele preferiu manter Índio na lateral-direita em lugar de Jorginho, ainda contundido, e Vinícius no comando do ataque na vaga de Kita, que sentiu dores no joelho, no último treino na Gávea. O fato de o Flamengo não ter perdido para o Fluminense há 2 anos, não significa muito para Lazaroni. "Vamos respeitar o adversário, sempre acreditando em nosso potencial para vencermos também esta partida".

QUEBRAR A "ESCRITA"

Dezesseis de dezembro de 84. Esta foi a última vez que o Fluminense derrotou o Flamengo, na conquista do bicampeonato estadual. Portanto, a dois anos, a equipe tri-

color não vence um Fla-Flu. E esta vez com esta "escrita" que Washington — o casal 20 — se dizem preparados a grande clássica.

O técnico Antônio Lopes, por sua vez não está preocupado com o "taco de pontos" que podem levar o time a cair do Grupo J. Ontem, Lopes dirigiu o treino técnico tático nas Laranjeiras para acertar os últimos detalhes. Com o jogo definido — a mesma que derrotou o Fluminense no banco de reservas. Logo após um treino recreativo hoje, seguido de um treino, à tarde.

ZCO

Belo Horizonte — A partir de hoje Zico fará uso de uma maleta para se mover. Ele obteve permissão para viajar com o técnico Neylor Laemar, que o assessorará no trabalho, tomando todas as medidas de segurança.

Tanto a flexão como a estirada não raram muito — disse Neylor — e Zico agora a se amparar em apenas um joelho. Daqui a duas semanas, a outra perna será abandonada e ele começará a trabalhar normalmente.

Conforme o previsto, Zico fará o teste em duas etapas ontem na Clínica Ortopédica pela manhã e à tarde. As 18 horas de avião para o Rio, onde passará a semana com a família, retornando amanhã a esta capital. Ele tem se mostrando penetrado em seu trabalho e sempre irritado se algum profissional de medicina insiste em fotografá-lo durante o tratamento que não permite.

GAZETA DE SERGIPE
UM JORNAL DE TRADIÇÃO
POR ISSO MERECE
TODO SEU APOIO. ANUNCIE



O REI DAS TINTAS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA.
MATRIZ: AV. COELHO CAMPOS, 462/468 - FONE 224-7731
FILIAL: RUA MARIANO SALMERON, 543 - FONE 222-5324
ABACAJU-SERGIPE

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, RURAIS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS, PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS - ACCESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS, PINCEIS

